

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 24/09/2014 - Edição 1130

CNTV programa ato pelo Piso Nacional em Brasília



Vigilantes na Plenária na Câmara dos Deputados - Piso Nacional

A direção da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) já está articulando um grande ato em Brasília pelo Piso Nacional dos Vigilantes. A data ainda não foi definida e os sindicatos estão sendo consultados e mobilizados.

O autor do Projeto de Lei (PL) 4238/2012, senador Marcelo Crivella, já deu a deixa, em reunião promovida pelo Sindicato do Município do Rio de Janeiro. Segundo publicado no site da entidade, Crivella afirmou que a luta dos trabalhadores da segurança privada pelo piso nacional é viável, basta que haja a mobilização da categoria em todo o país. Ele conclamou os vigilantes a lutarem pelo Piso Nacional como os PMs lutam pelo mesmo motivo, através da PEC 300. “O projeto do piso nacional é a PEC 300 dos vigilantes”, ressaltou.

O deputado relator da Comissão

Especial que discute o PL, Nelson Pelegrino (PT/BA) e o presidente da Comissão se propuseram a mediar uma negociação com o patronato sobre o PL em questão. Até mesmo os patrões já disseram, na audiência pública realizada no dia 10 de junho, que topam negociar uma proposta de piso nacional e sem graduação de risco.

A experiência de mobilizar e negociar as melhores propostas para os trabalhadores quer seja na mesa de negociação com os patrões, quer seja no próprio legislativo, já fez e ainda faz parte da história de lutas da CNTV. O caso da periculosidade é um grande exemplo. Ele foi iniciado na Câmara como Risco de Vida e negociado no Senado para Periculosidade, com reflexos em todos os ganhos do vigilante (hora extra, adicionais, férias, 13º, etc), e transformado em lei há dois anos.

Os contra

De quem não se esperava, partiu o principal ataque contra a campanha do Piso Nacional: um grupo de sindicalistas quer dividir a categoria. Em um documento assinado em nove de junho, afirmam bobagens do tipo: o projeto dos patrões de vigilância (o senador Crivella é dono de qual empresa?); o projeto é eleitoreiro (a primeira versão dele é de 2010. Sendo assim, o PL da periculosidade também era eleitoreiro?); propõe realizar um grande seminário para definir a pauta dos trabalhadores (enquanto isso, vamos permitir que os patrões joguem solto na Câmara e aprovam um piso rebaixado?); propõem que o piso seja igual ao maior do Brasil (hoje é de R\$1.575,39, em Brasília). Aqui está a resposta: isto tudo que consta no documento significa lutar por um piso menor para não incomodar ao patrãozinho.

Alguns dirigentes mais espertos já pularam fora deste engodo, como a Federação do RJ. Antes, estavam junto, mas na semana passada levou o senador Crivella ao sindicato e aprovou apoio ao PL. Mas a principal resposta está vindo da categoria. Esta, não tem rabo preso, não tem medo do patrão e sabe que a luta se constrói na lição do poeta Vandrê: “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Fonte: CNTV

Escolas trocam vigilantes por câmeras e roubos aumentam em Rondônia



Após mudança, mais de 30 foram atacadas. Além de roubarem, bandidos quebram tudo nas salas de aula e já incendiaram duas escolas.

A violência se espalha pelo Brasil. Escolas de Porto Velho, em Rondônia, trocaram os seguranças por câmeras. E, desde então, mais de 30 foram atacadas. Os ladrões não se contentam em levar objetos de valor. Eles quebram tudo nas salas de aula.

Foi o segundo ataque a uma escola em menos de dois dias. E o oitavo este ano. Dois rapazes arrombam a porta da sala de supervisão, mas saem correndo minutos depois de o alarme disparar.

“A sociedade quer uma escola de qualidade e agora a gente está refém desses furtos que estão acontecendo”, reclama o diretor Junior Freire.

Os crimes começaram há pouco menos de um ano, quando a Secretaria de Educação cancelou o contrato com os vigilantes

que cuidavam das 419 escolas de Rondônia. No lugar, instalou câmeras de segurança. Mas isso não intimidou os ladrões.

Para impedir que ação fosse registrada, os bandidos quebraram as câmeras e levaram também os HDs com todo sistema de monitoramento da escola.

Em outra escola, o laboratório foi

queimado. Em uma das escolas, nem os cabos da internet e o bebedouro foram poupados. “Acho que tudo que deu para levar, eles encostaram o caminhão, colocaram dentro e levaram sem pressa nenhuma. Porque arreventaram todas as portas”, conta a diretora Ana Maria de Oliveira.

Os bandidos levaram até as fichas com os dados dos alunos. Para retomar as aulas, os professores vão ter que improvisar. “A gente vai ter que voltar ao tempo do quadro e do giz porque ficamos sem material nenhum para trabalhar”, diz a professora Katia Pilatti.

Em uma escola, além de roubar, os bandidos deixaram um recado para a polícia.

Além dos roubos, duas escolas foram incendiadas. “A gente fica aqui desassistido, não tem segurança, às vezes, aparecem pessoas estranhas na frente, a gente fica até com medo de entrar na escola”, afirma a professora Marlene de Souza.

A Secretaria de Educação de Rondônia disse que não renovou o contrato com os vigilantes por causa do custo.

Fonte: G1



Associação de Chapadinha (MA) cuida da organização dos vigilantes



Vigilantes e lideranças no 1º Encontro dos Vigilantes do Baixo do Parnaíba (MA).

Na forma de uma associação local, a Associação dos Vigilantes de Chapadinha (ASVIG), os vigilantes do Baixo Parnaíba no Maranhão encaminham as suas lutas em conjunto com o Sindvig(MA). O ápice de sua organização foi na sexta e sábado (19 e 20), quando realizaram o 1º Encontro dos Vigilantes do Baixo do Parnaíba (MA).

Liderados pelo seu presidente, o vigilante Fábio Aguiar, pelo vice, Márcio Lopes, e pelos demais dirigentes da entidade, a Associação tem trabalhado para colocar os desafios dos vigilantes daquela importante região do Estado do Maranhão e do Brasil na agenda de luta da categoria. Neste 1º Encontro, por exemplo, a formação profissional, com lições de combate a incêndio e proteção à vida dos vigilantes, foi um dos capítulos importantes.

A presença de centrais sindicais

(CTB), da CNTV, de Sindicatos, parlamentares e outras autoridades, também demonstrou a seriedade do trabalho da Asvig. Parabéns aos valorosos colegas de Chapadinha e Baixo Parnaíba.

Fonte: CNTV



Márcio Lopes e Fábio Aguiar dirigentes da Asvig e Boaventura

Em Santarém, vigilante do aeroporto encontra R\$ 12 mil e devolve ao dono

O Aeroporto maestro Wilson Fonseca em Santarém, oeste do Pará, foi palco de um episódio incomum na noite de domingo (21). O vigilante Waldinei da Silva Lima, que presta serviço para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), encontrou uma pasta de cor preta contendo R\$ 12 mil e entregou ao dono.

De acordo com a assessoria de comunicação da Infraero, a pasta estava em um carrinho de bagagem, deixado na calçada da área do estacionamento do aeroporto. Após encontrar a pasta, e sem verificar o que tinha dentro, Lima entregou ao setor de “achados e perdidos” que coordenou o procedimento de checagem e registro do objeto.

Ainda segundo a empresa, o funcionário da Infraero ainda estava conferindo o valor que estava na pasta quando o dono retornou ao aeroporto para recuperar o objeto. A devolução foi feita depois dos procedimentos de checagem, com o registro no livro de “achados e perdidos” do aeroporto.

Por razões de privacidade e segurança, a Infraero não divulgou os dados do dono do objeto e também não informou se a pessoa é habitante de Santarém ou se estava somente de passagem.

Procedimento padrão

A Infraero informou que todos os empregados da empresa, sejam eles de carreira ou terceirizados, são orientados a entregar os objetos abandonados ao responsável pelos “achados e perdidos do aeroporto”. No setor, são feitos a checagem de segurança e o registro e descrição do objeto encontrado.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF